



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

O PACTO ABC (1915) E A RELAÇÃO ENTRE BRASIL E CHILE.

AUTOR PRINCIPAL:

Dara Caroline Filipin

E-MAIL:

137445@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

ORIENTADOR:

Adelar Heinsfeld

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.05.00.00-2 - História

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Desde 1902, quando o Barão do Rio Branco, assumiu como Ministro das Relações Exteriores do Brasil, diversas mudanças ocorreram, uma delas foi a tentativa de apaziguar o Cone do Sul da América com o Tratado de Cordial Inteligência Política entre a Argentina, o Brasil e o Chile, mais conhecido como o Pacto ABC. Esta pesquisa objetivou compreender a relação entre Brasil e Chile no contexto deste Tratado, que foi assinado definitivamente em 1915, onde o Brasil queria tirar proveito para conquistar a hegemonia sul americana. Este Tratado era uma forma de isolar a Argentina no concerto das Nações Sul Americanas.

METODOLOGIA:

No primeiro momento, a investigação foi realizada sob fontes secundárias, com a leitura crítica de obras sobre relações internacionais e política externa brasileira nos períodos do final do Império e posteriormente do início da República, realizando um levantamento das mudanças ocorridas na chancelaria brasileira e suas implicações nas relações internacionais entre o Brasil e seus países vizinhos, em especial a Argentina e o Chile. Sendo que no segundo momento trabalhou-se em cima da documentação primária, ou seja, ofícios, telegramas, e artigos de imprensa anexados a esta correspondência. Estes documentos foram produzidos pela Legação do Chile no Rio de Janeiro. Assim, através da análise desta documentação, busca-se saber sobre esta relação dentre os dois países.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O Pacto ABC, onde os três principais países da América do Sul tinham como objetivo manter a paz entre eles e os demais países do Cone do Sul, foi assinado somente em 1915, após a morte de Rio Branco, já na gestão de Lauro Muller. Na verdade, a diplomacia brasileira queria que a Argentina no concerto das nações sul-americanas ficasse impedida de exercer influências sobre os demais países vizinhos. Tinham-se necessidades de impedir a Argentina de conquistar a liderança no sub-continente. E para que o Brasil conseguisse esta liderança, teria que manter o Chile como aliado; assim através do tratado, a balança de poder pesaria para o lado brasileiro. Mesmo com estes procedimentos, não se tem sucesso para o domínio brasileiro da América do Sul, ao se ter frustrado o projeto dentre os três países, com a não aprovação legislativa do mesmo.

CONCLUSÃO:

O estudo da documentação primária sobre o Tratado ABC, demonstra que a análise para uma melhor compreensão dos fatos históricos é essencial, pois implica novos formatos e interpretações. Esta é uma temática pouco estudada, portanto há a necessidade de buscar o entendimento da história do Brasil com seus países vizinhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AHGMRE. Legación de Chile en Brasil. Oficios confidenciales enviados al Ministerio de RR.EE. de Chile 1910
- ALMINO, João e CARDIM, Carlos H. (orgs.). Rio Branco, a América do Sul e a modernização do Brasil. Rio de Janeiro, EMC Edições/FUNAG, 2002.
- BUENO, Clodoaldo. Política externa da Primeira República: os anos de apogeu ç de 1902 a 1918. São Paulo, Paz e Terra, 2003.
- LINS, Álvaro. Rio Branco. São Paulo: Brasiliiana, 1965. 537 p.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador